



FACULDADE
SANTA TERESA

RELATO INSTITUCIONAL setembro de 2022



DIRETORA GERAL
Me. Amanda de Souza Estald

COORDENADORA DE ENSINO
Dra. Kelen Priscila Oliveira Burlaslan Marcião

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Edson Stanislau Affonso Neto

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Lauro Rosas Neto

PROCURADORA INSTITUCIONAL
Me. Silmara da Cunha Pimentel

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Me. Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Me. Luciano de Pinho Martins - **Presidente**
Me. Magaloni Maria de Almeida - **Representante Docente**
Daniele Cristina Castro de Oliveira - **Representante Discente**
Maria Adriana Castro Pinto - **Representante Técnico-Administrativo**
Francicarla Cesar Pires Mota - **Representante da Sociedade Civil Organizada**

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Santa Teresa (FST) apresenta a seguir seu Relato Institucional (RI) para o ato de credenciamento em 2022, seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062, o qual foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014. O RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Conforme orientação da referida nota técnica, o RI está estruturado da seguinte forma: I – Breve histórico da IES; II – Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso; III – Projetos e processos de autoavaliação; IV – Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação; V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; VI – Processos de gestão; e VII – Demonstração de evolução institucional.

I – BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade Santa Teresa (FST) é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada, que atua há cinco anos no segmento educacional e possui como mantenedor o Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda, CNPJ 06.201.403/001-85. Endereço: Rua Acre, 200 – Bairro Nossa Senhora das Graças - Município de Manaus, CEP: 69.053-130 - estado do Amazonas. A mantida apresenta como código o número 18684 e como representante legal Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque.

Seu credenciamento se deu pela portaria nº 1.317 de 17 de novembro de 2016, publicação no D.O.U. em 18 de novembro de 2016, com dois cursos vinculados ao ato, Ciências Contábeis e Logística, ambos autorizados pela portaria nº 785 de 08 de dezembro de 2016. Desde então, outros 13 atos autorizativos ocorreram na Instituição, com as portarias publicadas na seguinte sequência: 2018, Direito, Pedagogia, Administração, Arquitetura e Urbanismo e Psicologia; 2020, Enfermagem e Farmácia; 2021, Biomedicina, Gastronomia e Design de Moda; 2022, Nutrição e Odontologia. Finalmente, com o intuito de fortalecer ainda mais o portfólio de cursos, em 2022 foi autorizado o curso de Medicina, o qual ainda não teve sua portaria publicada. Portanto, a Instituição oferta cinco cursos de Ciências da Saúde, dois cursos de Ciências Humanas, quatro cursos de Ciências Sociais Aplicadas, um de Educação, um de Gestão e Negócios e um de Turismo, Hospitalidade e Lazer, abrangendo os graus acadêmicos de licenciatura, bacharelado e tecnológico, com linhas de extensão e pesquisa nas grandes áreas de ciências humanas, ciências da saúde e ciências sociais aplicadas, englobando todos os cursos ofertados.

Em 2020, a Instituição solicitou o credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, sendo publicada a portaria nº 598, de 10 de agosto de 2022, publicação no D.O.U. em 11 de novembro de 2022. Vinculado ao credenciamento EaD, a FST oferta mais um curso da área de educação, Pedagogia, portaria nº 842 de 15 de agosto de 2022.

A Faculdade Santa Teresa oferta também 16 cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em nível de especialização e MBA, além do mestrado profissional em Engenharia de Produção, em parceria com a Universidade federal do Amazonas (UFAM).

Conforme o último Censo (2021), a Instituição conta com 819 discentes (771 cursando e 48 trancados), 55 docentes, todos pós-graduados, e 34 profissionais na equipe técnica-administrativa, com formação que vai desde o Ensino Fundamental até o Doutorado.

II – CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Santa Teresa obteve Conceito Institucional (CI) 4, em seu credenciamento como Faculdade, em 2015 e Conceito Institucional EaD (CI-EaD) 5, em 2021. A evolução Institucional e o seu compromisso com a oferta de educação superior de qualidade pode ser também verificada através dos conceitos obtidos pelos cursos (Conceito de Curso - CC) nos atos de autorização, conforme quadro 1, com dois (14%) cursos obtendo conceito 5, onze (79%) cursos com conceito 4 e apenas um (7%) curso obteve conceito 3.

Quadro 1 – Conceitos recebidos nos atos autorizativos de todos os cursos da Faculdade Santa Teresa.

CÓDIGO CURSO	CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC
1500894	Design de Moda	Bacharelado	4	2021
1500896	Odontologia	Bacharelado	4	2021
1500895	Nutrição	Bacharelado	5	2021
1500893	Gastronomia	Tecnológico	5	2021
1454535	Farmácia	Bacharelado	4	2020
1454536	Enfermagem	Bacharelado	4	2020
1453870	Biomedicina	Bacharelado	4	2019
1385569	Pedagogia	Licenciatura	4	2018
1385539	Direito	Bacharelado	4	2018
1385540	Administração	Bacharelado	4	2018
1385544	Psicologia	Bacharelado	4	2018
1385541	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	3	2018
1263380	Logística	Tecnológico	4	2015
1263382	Ciências Contábeis	Bacharelado	4	2014

Fonte: Procuradoria Institucional, 2022

III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O projeto de autoavaliação da Faculdade Santa Teresa baseia-se em quatro nortes que servem para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: a) conscientização e adesão voluntária; b) avaliação total e coletiva; c) unificação da linguagem; e d) competência técnico-metodológica. Além destes parâmetros, o projeto de autoavaliação foi desenvolvido buscando um processo democrático, contextualizado, flexível, incentivador, ético e sistemático. O objetivo principal do projeto de autoavaliação da instituição é obter subsídios, a partir do olhar da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, para o constante aprimoramento da gestão institucional e de cada curso.

O projeto propõe uma metodologia que permite o seu balizamento de acordo com os seguintes princípios: participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa, bem como transparência na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados; globalidade na qual os resultados são expressos numa visão do conjunto da Instituição e gradualidade, que expressa à estratégia de desenvolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e do próprio desenvolvimento do projeto, com a inserção das diferentes dimensões. Além de analisar os dados das avaliações internas e externas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) investigou os resultados da ouvidoria, como forma de melhor subsidiar qualitativamente o processo da autoavaliação.

A avaliação interna da Faculdade Santa Teresa foi realizada, anualmente desde 2018, em dois momentos, em um semestre foi aplicada a autoavaliação dos cursos, sendo o questionário estruturado utilizando como documento norteador o Instrumento de Avaliação de Cursos de

Graduação, contemplando as seguintes dimensões: **Dimensão 1** - Organização Didático-pedagógica; **Dimensão 2** - Corpo Docente e Tutorial, e **Dimensão 3** - Infraestrutura.

No outro semestre, foi aplicada a autoavaliação institucional, contemplando os 5 eixos propostos na Nota Técnica INEP 65 de 09/10/2014, nos quais as dez dimensões foram redistribuídas: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação; **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição; **Eixo 3: Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes; **Eixo 4: Políticas de Gestão:** Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira; e **Eixo 5: Infraestrutura Física:** Dimensão 7 - Infraestrutura Física. A autoavaliação institucional contou com a participação de todos os membros da comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada.

Os questionários das pesquisas de autoavaliação foram elaborados contendo diversas questões de múltipla escolha e uma questão aberta para livre participação dos respondentes. As pesquisas de 2018, 2019 e 2020 foram estruturadas utilizando a escala de Likert, com alternativas que variaram de: i) concordância total até a discordância total; ii) sempre até nunca; iii) ótimo até insuficiente; além de não se aplica.

Embora 2020 tenha se caracterizado como o ano de transição da escala de Likert para a métrica *Net Promoter Score* (NPS), foi efetivamente a partir de 2021 que os questionários foram reestruturados. Na NPS as alternativas disponíveis variam de 0 a 10 e para critérios de análise os respondentes são divididos em três níveis, de 0 a 6, são considerados detratores, 7 e 8, neutros, e 9 e 10, promotores. O percentual de promotores é subtraído do percentual de detratores e o resultado da subtração indica a zona que se encontra o indicador. Resultados entre -100 e 0, considerados em zona crítica, entre 1 e 30, em aperfeiçoamento, entre 31 e 70, em qualidade, e entre 71 e 100, em excelência. Em todas as pesquisas, as respostas das questões abertas foram categorizadas por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações) e agrupadas por setor de interesse.

As pesquisas de autoavaliação foram disponibilizadas online, no site institucional, com link direcionando para a pesquisa específica de cada segmento da comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada no Google® Formulários. Durante as quatro pesquisas de autoavaliação institucional, a comunidade acadêmica foi continuamente sensibilizada a partir de banners disponibilizados pelos ambientes virtuais institucionais, através de reuniões realizadas com os gestores, professores e técnicos-administrativos, além de visitas as salas de aulas. Consta ainda como estratégias adicionais de sensibilização, a confecção de vídeos, a execução do projeto “FST Consciente” e a utilização de premiações para os cursos que obtiverem os melhores índices de participação na pesquisa.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

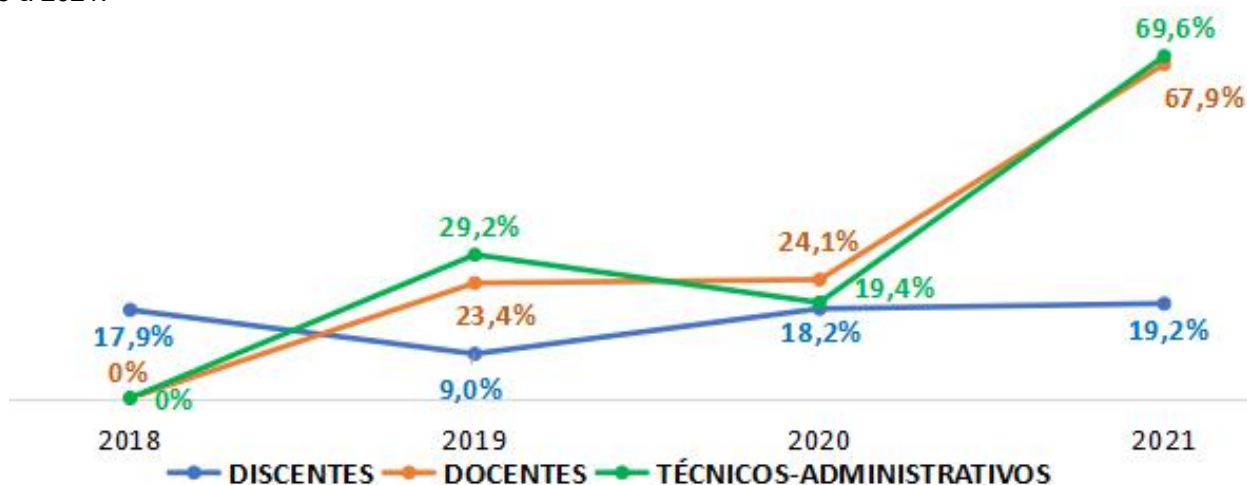
Os resultados das autoavaliações foram analisados, as fragilidades e as potencialidades identificadas, e a sua divulgação para a comunidade acadêmica ocorreu através de banners físicos e virtuais, dos fóruns anuais e dos relatórios de autoavaliação institucional.

Os resultados apresentados a seguir são um resumo dos quatro processos de autoavaliação institucional que ocorreram desde o último ato regulatório, constando uma análise sintética dos resultados. Para cada eixo foram selecionados os indicadores que apresentaram as principais potencialidades e fragilidades.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação pode ser verificada na figura 1. A participação dos docentes e técnicos-administrativos melhorou significativamente no ano de 2021, alcançando percentuais próximos aos 70%. Já os discentes, apresentaram uma participação inferior aos 20%, sendo um percentual insatisfatório, embora com índices crescentes, assim como para os outros membros da comunidade acadêmica. Desta forma, a CPA mantém o êxito em promover a cultura da autoavaliação, tornando possível identificar as potencialidades e as fragilidades para que possam ser reanalisadas as estratégias e as metas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1 - Evolução da participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional 8 a 2021.



Fonte: CPA, 2022

A percepção do trabalho realizado pela CPA pode ser constatada através da participação da comunidade acadêmica nos fóruns e pelas respostas nas pesquisas de autoavaliação institucional. Como potencialidades referentes as questões sobre planejamento e avaliação institucional, no triênio 2019-2021, a comunidade acadêmica elegeu o conhecimento sobre a atuação da CPA e a satisfação com a participação de cada segmento junto aos órgãos colegiados e de gestão. Já como fragilidades, a comunidade apontou a divulgação dos resultados das autoavaliações e as conquistas provenientes dos planos de ações. Já para a sociedade civil organizada destaca-se como ponto positivo, o conhecimento dos resultados das autoavaliações, e negativo o conhecimento sobre a atuação da CPA. Desta forma, as percepções das comunidades interna e externa mostram-se invertidas quanto ao conhecimento do papel da CPA e o acesso aos resultados/conquistas.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O conhecimento sobre a missão institucional, o reconhecimento de que a Instituição desenvolve projetos ambientais, artísticos e culturais, promove ações sociais e a defesa dos direitos humanos, bem como o uso de metodologias inovadoras para a construção do conhecimento, resultaram nas maiores potencialidades nos resultados das pesquisas de autoavaliação para a comunidade acadêmica. Para a sociedade civil organizada, destaca-se como pontos positivos o preparo dos alunos para o mercado de trabalho, sua conduta ética no ambiente profissional e a responsabilidade social da Instituição e dos alunos.

Como fragilidades, os discentes pontuaram a orientação recebida para o desenvolvimento das atividades interdisciplinares e transversais, já os colaboradores ressaltaram a participação no planejamento e execução das ações sociais e das atividades artísticas, culturais e ambientais.

Todas essas questões têm sido fortalecidas no presente ano, através de diversas ações de divulgação, comunicação interna, planejamento acadêmico e realização de eventos. A participação dos colaboradores no planejamento institucional e o uso das metodologias, tecnologia e atividades configuram-se como estratégias indispensáveis para a formação integral do aluno e retorno para a sociedade através de ações sociais e atividades de extensão.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A Faculdade Santa Teresa oferta todos os programas de apoio ao discente necessários para a sua permanência com êxito na vida acadêmica, sendo evidenciados como pontos fortes nos resultados de toda comunidade nas autoavaliações realizadas até o momento. Adicionalmente, destaca-se como potencialidade a relação com a comunidade externa através do endereço eletrônico e redes sociais institucionais, por onde são divulgadas informações a respeito dos cursos de

graduação e pós-graduação, das atividades desenvolvidas, das ações sociais, a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, os relatórios, bem como as decisões dos órgãos colegiados e de gestão.

Como fragilidades, os discentes apontaram a divulgação dos programas de intercâmbio, de iniciação científica e do serviço ofertado pelo setor de empregabilidade. Este último também foi evidenciado pelos docentes, juntamente com as políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Em acréscimo ao suporte dado aos discentes através dos programas Institucionais, também como potencialidades percebidas pela comunidade acadêmica, a Instituição investe constantemente em políticas que favorecem a qualificação e a capacitação dos seus colaboradores, de forma a melhor atender as necessidades e os anseios dos alunos e da sociedade.

O planejamento, o atendimento e o suporte tecnológico fornecido durante a pandemia para o desenvolvimento das atividades educacionais resultaram em destaques positivos nas autoavaliações dos dois últimos anos. Adicionalmente, como potencialidades, os docentes e a sociedade civil organizada destacaram a capacidade de investimento, a estabilidade da Instituição no mercado educacional e a participação das comunidades interna e externa junto as decisões da gestão Institucional.

Como fragilidades, os discentes apontaram o conhecimento a respeito das políticas de gestão e os técnicos-administrativos indicaram o quantitativo de funcionários para o apoio administrativo.

Eixo 5: Infraestrutura

A Faculdade Santa Teresa passou por mudanças profundas em sua infraestrutura no primeiro semestre de 2022, aprimorando significativamente todas suas instalações acadêmicas e administrativas para atender de forma excelente o desenvolvimento de suas políticas institucionais. Os resultados apresentados a seguir foram obtidos nas avaliações institucionais internas realizadas a respeito da infraestrutura antiga.

As principais potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica foram a satisfação com a infraestrutura das salas de aula e o portal acadêmico (portal RM). Adicionalmente, os discentes e os docentes destacaram os espaços de convivência e os técnicos-administrativos pontuaram a infraestrutura geral do seu setor.

As principais fragilidades apontadas pelos técnicos-administrativos foram o atendimento às necessidades oferecidos pelos espaços de alimentação, banheiros, convívio e interação social, e pelos discentes foram a infraestrutura da biblioteca e do setor financeiro.

V- PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

No presente ano, a CPA foi reestruturada, suas atribuições foram revistas e sua composição modificada. A nova formação e as novas diretrizes fortaleceram seu caráter construtivo, participativo e, sobretudo, independente. Os resultados obtidos mostraram potencialidades e, também, aspectos que necessitam de melhorias. Essas informações subsidiaram o planejamento de ações e a definição de prioridades para a superação das dificuldades. A seguir, serão apresentadas algumas das ações realizadas e priorizadas pela gestão a partir dos processos de avaliação.

Referente ao eixo planejamento e avaliação institucional, diversas melhorias foram realizadas nos dois últimos anos. Para 2023, a partir da curricularização da extensão e para atender o artigo 11º da resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a CPA está estruturando um questionário para aplicar junto as populações atendidas pelas atividades de extensão. Como plano de ação para melhorar o conhecimento a respeito do papel da CPA e devolver os resultados das atividades para a própria comunidade, serão realizados fóruns com os comunitários. Adicionalmente, como forma de melhorar a participação discente nas autoavaliações, criou-se como planos de ações o projeto “FST Consciente”, a destinação de prêmios para os cursos que apresentarem melhores percentuais de participação, o uso de totem com acesso à pesquisa de autoavaliação no hall de entrada da Instituição e a utilização de tablets para realizar as pesquisas junto as comunidades atendidas pelas atividades de extensão.

Para estímulo à produção e difusão do conhecimento, a Instituição visa incentivar a publicação de material de interesse Institucional, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa

ou obras de relevância artística e cultural. Em acréscimo, foi definido como plano estratégico a criação de revistas científicas para as áreas de humanas/tecnológicas e saúde e a produção de material pedagógico inovador a partir de metodologias desenvolvidas pelos docentes nos cursos de graduação e pós-graduação.

Para as políticas acadêmicas, diversos planos foram traçados, sendo alguns deles: i) iniciar o funcionamento das clínicas Nutrição e Odontologia, para a realização de práticas e estágios através dos atendimentos comunitários gratuito; ii) atendimentos no núcleo psicopedagógico e o quantitativo de estágios não-obrigatórios oferecidos pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NADI); iii) divulgar o quantitativo de estágios e empregos ofertados através do setor de empregabilidade e os períodos dos editais de intercâmbio e de iniciação científica e tecnológica através do projeto “FST Consciente”; iv) diversificar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* para as áreas de ciências da saúde, ciências humanas e ciências sociais aplicadas; e v) aprimorar os processos de avaliação da aprendizagem inseridos na política de ensino com a criação do banco de questões avaliativas (BQA).

Considerando a Infraestrutura, há o planejamento para a ampliação das instalações físicas, tendo em vista a projeção de maior oferta de cursos superiores nas modalidades presencial e a distância, de forma a diversificar as áreas ofertadas e atender as necessidades loco-regionais. Como forma de oferta de espaços para a prática de esportes, recreação e prática de atividades culturais, planeja-se a oferta de uma área integrativa de convivência. Em acréscimo, será criado o ambulatório como forma de apoio a comunidade acadêmica para a prestação de primeiros socorros

VI- PROCESSOS DE GESTÃO

A partir dos resultados das avaliações institucionais, na busca por garantir a sustentabilidade financeira e com o intuito de expandir o acesso à educação superior, a Instituição construiu um portfólio diversificado de cursos. Atendendo ao objetivo presente no PDI de planejar continuamente a implantação, a ampliação e as melhorias da infraestrutura (considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), a Instituição está em contínuo processo de expansão e de reformas dos seus espaços, de forma a executar todas as metas e ações propostas. Sendo assim, houve a ampliação e a modernização do quantitativo de salas de aula, laboratórios didáticos, auditório, áreas de convivência e alimentação, banheiros, salas de coordenação, núcleo de apoio ao discente (NADI), espaços de trabalho docente, laboratório de informática e vagas de estacionamento, todos com recursos de acessibilidade.

Para cumprir com a meta do PDI de promover a cultura da autoavaliação institucional como meio de promoção contínua da qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados, além de melhorar a percepção da comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da CPA nas avaliações institucionais internas, foram implementadas as seguintes melhorias: i) desenvolvimento do novo formato da pesquisa de autoavaliação dentro do portal de serviços, apresentando layout mais atraente, além de acesso e tempo de resposta mais rápido que os formatos anteriores. A nova pesquisa permite a participação de toda comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada em um mesmo ambiente; ii) execução do Fórum CPA com os discentes; e iii) divulgação do relatório de autoavaliação, do relato institucional e das atas das reuniões da CPA no site da FST. Desta forma, os objetivos e as metas presentes no PDI para o eixo planejamento e a avaliação institucional foram alcançados, restando apenas duas ações a serem implementadas: a realização da pesquisa com as comunidades atendidas pelas atividades de extensão e a realização do WebFórum com os discentes. A primeira será realizada no próximo semestre e a segunda ocorrerá no segundo semestre de 2023.

Contribuíram fortemente para o desenvolvimento institucional e garantiram o cumprimento da meta, presente no PDI, de implantar a política de responsabilidade e inclusão social, tendo em vista o alcance dos princípios institucionais e a missão Institucional, as seguintes ações realizadas: i) ampliação dos recursos disponíveis na sala de multimídias para suporte aos alunos com necessidades especiais; ii) introdução do intérprete de libras; iii) aperfeiçoamento dos procedimentos metodológicos e avaliativos em prol de atender as necessidades educacionais dos alunos; iv) intensificação da capacitação dos colaboradores para o atendimento dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais; v) abertura da Instituição para a prestação de serviços gratuitos para promover a cidadania e a integração da comunidade externa aos colaboradores e espaços Institucionais; vi) promoção contínua de ações sociais; e vii) treinamento para os colaboradores com deficiências para o melhor desenvolvimento das tarefas inerentes ao cargo.

As metas propostas para as políticas de gestão no PDI vigente foram alcançadas, como por exemplo a promoção da capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo, a operacionalização de mecanismos de estímulo à qualificação e formação continuada, assim como o incentivo à participação docente em eventos, através das seguintes ações: i) instituição de incentivo financeiro e apoio aos docentes para participação em eventos; ii) assegurar as promoções verticais no plano de carreira docente e a concessão de licença especial a professores que se proponham a realizar cursos de pós-graduação *stricto sensu*; e iii) implantação do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados para promover o desenvolvimento de treinamentos internos para os funcionários da equipe administrativa. De todas as ações planejadas, resta apenas implementar a concretização de parceria com Instituições que fomentem a pesquisa, como forma de captação de novos recursos.

Em acréscimo, consta no atual PDI como metas para produção e distribuição de material: i) desenvolver metodologia de adequação de materiais; ii) construir sistema de repositórios digitais; iii) desenvolver sistemas de integração de materiais digitais com fornecedores; iv) disponibilizar e atualizar materiais didáticos. Todas as ações vinculadas a essas metas foram executadas, hoje a FST conta com uma plataforma digital e um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que atende de forma excelente as necessidades Institucionais. A plataforma digital vem sendo constantemente aprimorada desde 2020, em prol de atender os planos de ações propostos a partir das autoavaliações e para melhor atender os usuários e as políticas acadêmicas. Como meta proposta no PDI para as políticas de gestão, resta ainda implementar a participação de estudantes de Graduação em disciplinas dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na condição de ouvinte, revertendo as horas como atividades complementares.

VII- DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações institucionais, internas e externas, vem fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e conseqüente desenvolvimento da Faculdade Santa Teresa. A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2018, demonstra uma adesão crescente (figura 1), ressaltando as ações empreendidas pela CPA ao longo dos anos, as quais vão ser aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e aumentar o engajamento dos discentes.

Quanto às políticas acadêmicas, desde 2018 foram realizadas melhorias para adequação, atualização e alinhamento dos programas e projetos às demandas educacionais preconizadas pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação e pelos catálogos dos cursos tecnológicos. Essas mudanças culminaram com a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico institucional (PPI).

Os novos documentos foram discutidos e elaborados visando a intensificação do uso de metodologias inovadoras pedagógicas, de forma a desenvolver as habilidades e as competências requeridas para o perfil do profissional comprometido na sua área de atuação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente transformador para atender as necessidades locais e regionais. Além disso, encontra-se em processo final de estudo a curricularização da extensão, de forma a ampliar as atividades de extensão em prática e que certamente aperfeiçoará ainda mais o perfil do egresso, com uma formação ainda mais técnica, humanística, ética e reflexiva.

Como ação de melhorias direcionadas para a correção das fragilidades referente a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a Faculdade Santa Teresa ampliou e reformou os espaços institucionais. Desta forma, a Instituição passou a ter um complexo de instalações acadêmico-administrativas moderno, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, as comunidades acadêmica e externa, assim como as demandas loco-regionais. Ressaltando que as melhorias em infraestrutura foram pensadas para atender as pessoas com deficiências e para prestar serviços de atendimentos à comunidade através da clínica de psicologia e do núcleo de práticas jurídicas.

Dentre as várias melhorias nas instalações acadêmicas e administrativas, ressalta-se a ampliação das vagas de estacionamento através da construção de um novo estacionamento, a ampliação da biblioteca, ofertando áreas de atendimento e de estudos mais amplas, confortáveis e adequadas ao desenvolvimento das atividades, o destino de salas de coordenações individualizadas,

a ampliação e a modernização da infraestrutura destinada à CPA e a ampliação do auditório Institucional.

Com o estabelecimento das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, diversas foram as ações implementadas, muitas delas motivadas não apenas pela urgência da adequação, mas também como planos de ações a partir das autoavaliações. A plataforma digital, criada em atendimento às metas propostas no PDI, foi aperfeiçoada para fornecer suporte durante as aulas on-line, sendo continuamente aprimorada. Hoje configura como uma das ferramentas mais importantes da Instituição, possibilitando a transmissão de aulas no seu ambiente interno, o uso como repositório único para a disponibilização de qualquer mídia digital e é adaptada para uso em qualquer aparelho, seja computador, smartphone, tablet, SmartTV, ou até mesmo em videogames.

Em acréscimo, a plataforma digital oferta experiências educacionais inovadoras através do uso da tecnologia da informação, como acesso aos laboratórios e as bibliotecas virtuais, aos fóruns, aos chats, às avaliações virtuais, às aulas gravadas de forma síncrona ou aos cursos, treinamentos e tutoriais gravados e disponibilizados aos colaboradores. Hoje, estas melhorias fazem parte do cotidiano dos cursos e da gestão Institucional e aperfeiçoaram o ensino e a aprendizagem enquanto processo, assim como as atividades administrativas.

Para aprimorar o acompanhamento dos processos de gestão, por parte de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, a Faculdade Santa Teresa passou a disponibilizar no site Institucional as decisões colegiadas através das atas e portarias dos colegiados, dos NDE, do CONSUP e da CPA. Desta forma, assegura que todos os segmentos se apropriem de forma mais fácil dos processos de gestão em andamento, sem depender da participação em reuniões ou fóruns, tornando ainda mais democrático o acesso às decisões Institucionais.

O Relato Institucional aqui apresentado sintetiza como os processos de gestão da Instituição são realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, sempre balizados pelos objetivos, metas e ações constantes no PDI. Neste sentido, é perceptível a contínua evolução da Faculdade Santa Teresa, que desde sua criação, encontra-se no mais importante momento do seu desenvolvimento, do aprimoramento de suas ações acadêmico-administrativas, da sua estrutura física e de seus processos de gestão. A evolução da Faculdade Santa Teresa decorre da constante reflexão, planejamento e investimento em prol de garantir a sustentabilidade financeira e a continua oferta de educação de qualidade à comunidade amazonense.